

DOSSIÊ: MEIO AMBIENTE
NA PERSPECTIVA
AGROECOLÓGICA

1





MARIELEN KAUFMANN
CAV-UDESC//



LAILA DREBES
UNIFESSPA//



DAIANE VARGAS
UFSM//

APRESENTAÇÃO Sustentabilidade é a palavra do século XXI. Pensar verde, consumir menos, repensar nossas ações e refletir sobre nossa existência neste planeta tem tomado cada vez mais espaço na sociedade. Nas discussões acadêmicas, isso reflete em uma reorientação das nossas práticas e no meio rural, em produzir de forma mais harmônica com os recursos naturais. Nesse caminho, a Agroecologia surge como uma possibilidade de, através de um conjunto de teoria e método, impulsionar o desenvolvimento produtivo, sem esquecer os princípios da sustentabilidade.

Para os autores do campo de conhecimento da Agroecologia, essa sustentabilidade apresenta diversas dimensões, indo além das questões ambientais, incorporando as dimensões econômica, social, política, cultural e ética. Ademais, é fundamental considerar o multiculturalismo brasileiro e a diversidade ecológica do nosso país, que conformam paisagens das quais emergem modos de vida únicos.

Aproximar a produção da sustentabilidade, em seu sentido mais amplo, hoje é um grande desafio. Ao propormos a temática do meio ambiente na perspectiva agroecológica como um dossiê da Revista Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC) da UFRB, buscamos que a comunidade científica possa refletir sobre isso. Além disso, apostamos que as publicações deste dossiê socializam as experiências de pesquisadores e pesquisadoras que estão atentos a essa problemática e demonstram um comprometimento com a pesquisa, o ensino e a extensão universitária.

Para compor este material, selecionamos seis textos, com relatos de quatro estados brasileiros, que demonstram que há um esforço em repensar as práticas, sejam elas produtivas, educativas ou de consumo, tanto no espaço rural quanto urbano. São estudantes, professores, técnicos e agricultores envolvidos em ações múltiplas para refletir sobre a Agroecologia e propor novos caminhos de desenvolvimento. O dossiê também conta com uma entrevista realizada com a professora

universitária da Amazônia brasileira Andrea Hentz, que através de suas atividades de pesquisa e de extensão, vem contribuindo para tornar de interesse da sociedade civil a temática do meio ambiente e da Agroecologia no estado do Pará.

O relato de experiência “Vivências e Práticas em Agroecologia sob Acompanhamento do Setor de Apicultura da UFRB no Município de Cruz das Almas-BA” relata as atividades práticas realizadas no setor de apicultura da UFRB, em Cruz das Almas. Essa experiência proporcionou aos estudantes um contato direto com a criação de abelhas, essencial para a formação em ciências agrárias. A vivência destacou a importância do contato direto com o trabalho durante a graduação, contribuindo para o aprimoramento de habilidades e autonomia profissional.

O projeto de extensão “Monitor de Turismo” é abordado no relato de experiência “Formação e Profissionalização pela Extensão Universitária: Contribuições na Comunidade Quilombola de Furnas do Dionísio, Mato Grosso do Sul”, onde o foco foi profissionalizar a comunidade quilombola de Furnas do Dionísio, no Mato Grosso do Sul, para a hospitalidade e condução turística. Realizado entre 2021 e 2023, o projeto ofereceu oficinas que fomentaram o Turismo de Base Comunitária, resultando em um impacto positivo na comunidade local.

O artigo “3ª Formação em Educação e Agroecologia: Ressignificando Agroecologia enquanto Ciência, Prática, Movimento e Diálogo de Saberes” reflete sobre as experiências e vivências do III Curso de Formação em Educação e Agroecologia. Utilizando uma metodologia inspirada no método Josué de Castro, o curso foi organizado em quatro módulos, e ocorreu em parte de forma remota devido à pandemia de COVID-19. O curso destacou a disseminação da agroecologia como um projeto de sociedade, abrangendo participantes de diversas regiões.

A importância do trabalho coletivo é evidenciada no artigo “O Papel da Cooperativa Ecocitrus no Desenvolvimento Sustentável junto aos Agricultores Familiares do Vale do Caí – RS”, que explora o papel da cooperativa Ecocitrus no apoio a agricultores familiares na região do Vale do Caí/RS. A cooperativa demonstrou ser fundamental para garantir estabilidade e desenvolvimento sustentável na produção citrícola orgânica, beneficiando tanto os agricultores quanto o ambiente.

No Centro Territorial de Educação Profissional da Bacia do Jacuípe II João Campos, em Riachão do Jacuípe, Bahia, práticas de manejo agroecológico do solo foram implementadas, como descrito no artigo “Práticas de Manejo e Atividade Biológica do Solo: Uma Pesquisa-Ação na Educação Profissional em Agroecologia”. A iniciativa incluiu a compostagem de resíduos orgânicos e o plantio de leguminosas, reafirmando a importância do preparo do solo na revitalização da produção agroecológica.

Por fim, o artigo “Práticas Ambientais e Agroecológicas Desenvolvidas em Projeto Universitário de Hortas Comunitárias e Pedagógicas” aborda o projeto de extensão sobre hortas comunitárias e pedagógicas em Santana do Livramento/RS. Esse projeto promoveu

Dossiê

Apresentação

práticas ambientais e agroecológicas, contribuindo para a segurança e soberania alimentar. Trabalhando com base nos princípios da agroecologia, o projeto envolveu comunidade, estudantes e docentes em um esforço conjunto para construir sistemas alimentares mais justos e sustentáveis.

Esperamos que as experiências compartilhadas promovam a reflexão destes temas, tais como a sustentabilidade e a nossa responsabilidade em relação ao meio ambiente em todas as suas dimensões.